



Feira de Santana, Sexta, 06 de Janeiro de 2017

André Pomponet

Agora é a vez de Michel Temer no tabuleiro

André Pomponet - 31 de agosto de 2016 | 15h 07

O Senado confirmou a deposição da presidente afastada Dilma Rousseff (PT) no início da tarde de hoje (31). Nos dias anteriores, foram frequentes as notícias sobre a troca do voto favorável por cargos e verbas para favorecer o vice, Michel Temer (PMDB). Nisso tudo não há nenhuma novidade: nem mesmo os petistas mais otimistas apostavam na permanência dela à frente do cargo. E ninguém pensava que meios éticos seriam empregados para assegurar o *impeachment*.

O que vai sair diferente do *script* proposto, no entanto, é a resolução da intensa crise política que fustiga o País há quase dois anos: ao invés da solução definitiva, parece que o *impeachment* é apenas mais um capítulo do drama político que vai se arrastar sabe Deus até quando.

Michel Temer, o vice que manobrou para herdar a cadeira presidencial, não parece tão firme no posto. Afinal, a entusiasmada gastança que ele patrocina – apesar de todo o discurso contrário, da austeridade fiscal – vem desagradando os novíssimos aliados do PSDB e até do DEM. Já há quem aposte no afastamento dessas legendas num futuro próximo, caso o controverso presidente não sinalize nenhuma mudança de rumo.

Por outro lado, o chamado “centrão” – aquele agrupamento de parlamentares do baixo clero majoritariamente distribuídos pelos partidos de menor expressão – já confabulam sobre seu destino. E já não é segredo que urdem “um golpe dentro do golpe”: afastá-lo ano que vem, para os deputados elegerem, por via indireta, um nome mais afeito a seus interesses. É o que se comenta nos corredores do Congresso.

Nada sinaliza, portanto, para a solução da crise política em curso no Brasil. A partir de hoje todos os holofotes se voltam para Michel Temer e para os seus mínimos gestos. Alçado à condição de presidente efetivo, terá que conciliar interesses tão conflitantes que, até aqui, tudo sinaliza para fissuras e fraturas políticas. Mas isso só o tempo dirá.

LEIA TAMBÉM

André Pomponet

Crise extinguiu 12,4 mil postos de trabalho até novembro

Violência cresce no alvorecer de 2017

Carro do ovo é o retrato da crise econômica

CHARGE DA SEMANA



COLONISTAS

**César Oliveira**

Fracasso da política de às drogas, uma pinóia.

Cidade para pessoas nas calçadas de Feira

**Glauco Wanderley**

Com menos de 1% dos votos, Ângelo ressur deputado estadual

Zé Neto insiste na tese de que o que é ruim para

ruim para o Brasil

**André Pomponet**

Crise extinguiu 12,4 mil postos de trabalho até novembro

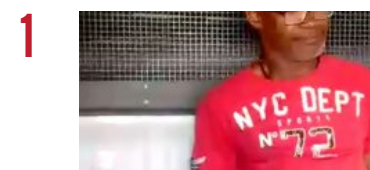
Violência cresce no alvorecer de 2017

**Valdomiro Silva**

Goleada em Kiev reforça importância do vídeo

O teste do auxílio das iMundial de Clubes

AS MAIS LIDAS HOJE



Se homossexualismo pode, incesto também argumenta autor de chacina

2 PM prende homem que pôs fogo na mãe e matou cinco

3 Concurso: Prefeitura alerta sobre notícia

4 Laboratório de Entomologia vai intensificar em 2017

5 Bahia foi o sexto estado com menos mortes violentas em presídios durante 2016



[INÍCIO](#) [O TRIBUNA](#) [ANUNCIE AQUI](#) [EDIÇÃO IMPRESSA](#) [VOCÊ NO TRIBUNA](#) [FALE CONOSCO](#)

55 75 99801 5659
falecom@tribunafeirense.com.br

75 3225 7500
Rua Quintino Bocaiúva, 701, Ponto Central, Feira de Santana-BA

/Jornal Tribuna Feirense
[@tribunafeirense](#)

Tribuna Feirense © 2017. Todos os direitos reservados

